



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

Boletim de Atividade Econômica da SET-RN

EDIÇÃO Nº 12 | RETOMADA DA ECONOMIA

Período de Análise: SETEMBRO - 2020



Apresentação

Esta edição do Boletim de Atividade Econômica da SET-RN apresenta a análise, que é mensal, da movimentação econômica do Estado, tomando por base a emissão de documentos fiscais pelos contribuintes do ICMS.

O informativo traz indicadores relativos à movimentação econômica e à arrecadação de impostos estaduais referentes ao mês de setembro/2020. O estudo analisa o volume de operações sujeitas ao ICMS realizadas pelos contribuintes potiguaras, a partir dos documentos fiscais eletrônicos que integram a base de dados da SET-RN, além de informações do cadastro fiscal de contribuintes e os dados de arrecadação dos impostos estaduais.



Introdução

A análise compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de combate à pandemia Covid-19 adotadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, destacando dois períodos comparativos:

- **Antes da Covid-19:** 01/01/2020 a 29/02/2020
- **Pós Covid-19:** 01/03/2020 em diante





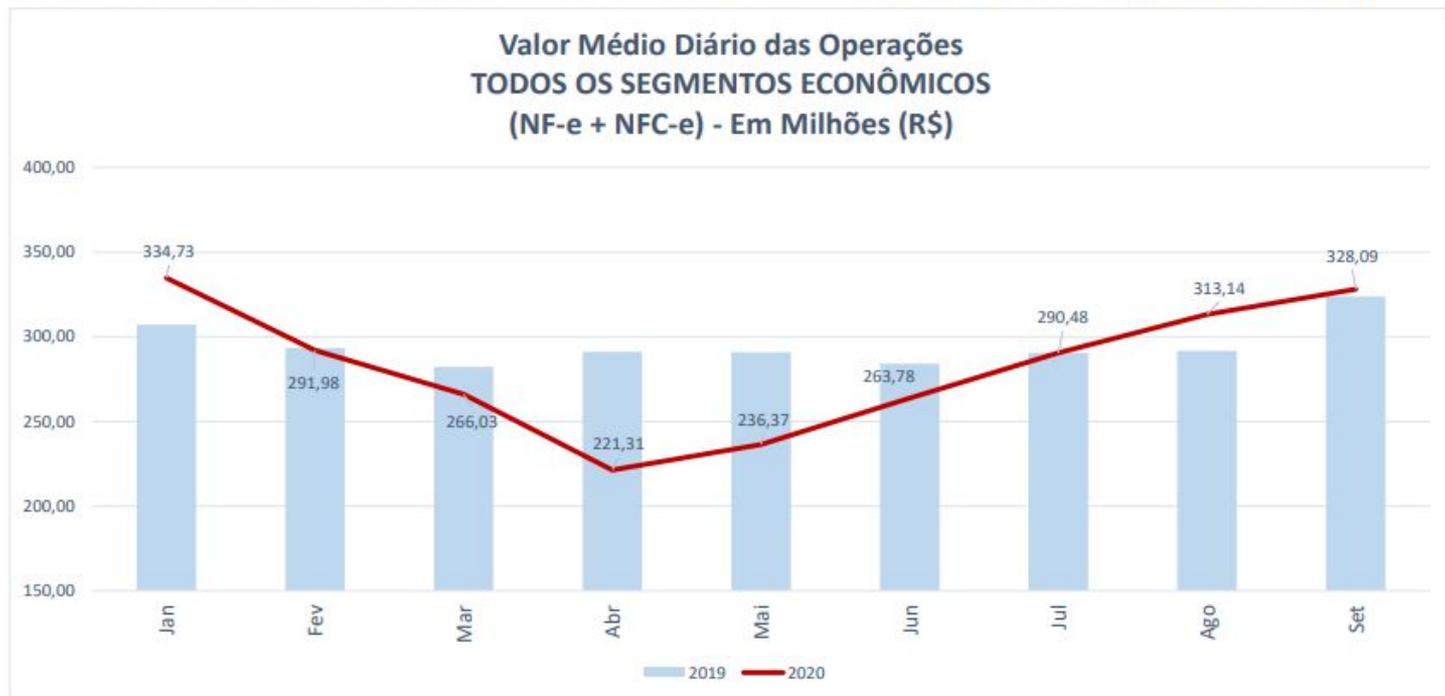
Volume de transações ocorridas no mês

A análise do Gráfico 1 mostra a evolução mensal de todo o movimento econômico do Estado (RN), baseado no valor das transações realizadas com documentos fiscais eletrônicos e compara a idêntico período do ano anterior. É notório o gráfico em 'V', onde o pior momento para a economia do Estado se deu no mês de Abril com movimento bem abaixo do período equivalente do ano de 2019. A

média diária das operações econômicas foi de 221,31 Milhões de Reais em Abril/2020, valor quase 24% menor que o mesmo período de 2019 (com valores corrigidos pelo IPCA). A partir de Maio inicia-se movimento de recuperação econômica, consolidando-se nos meses de Agosto e Setembro, quando ultrapassa o movimento econômico de período equivalente de 2019. No último mês de análise, Setembro/2020, o volume de operações diárias alcança o patamar de 328,09 Milhões de Reais, valor que é 4,77% superior ao do mês imediatamente anterior.



Gráfico 1: Valor Médio Diário Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e (em Milhões de Reais)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

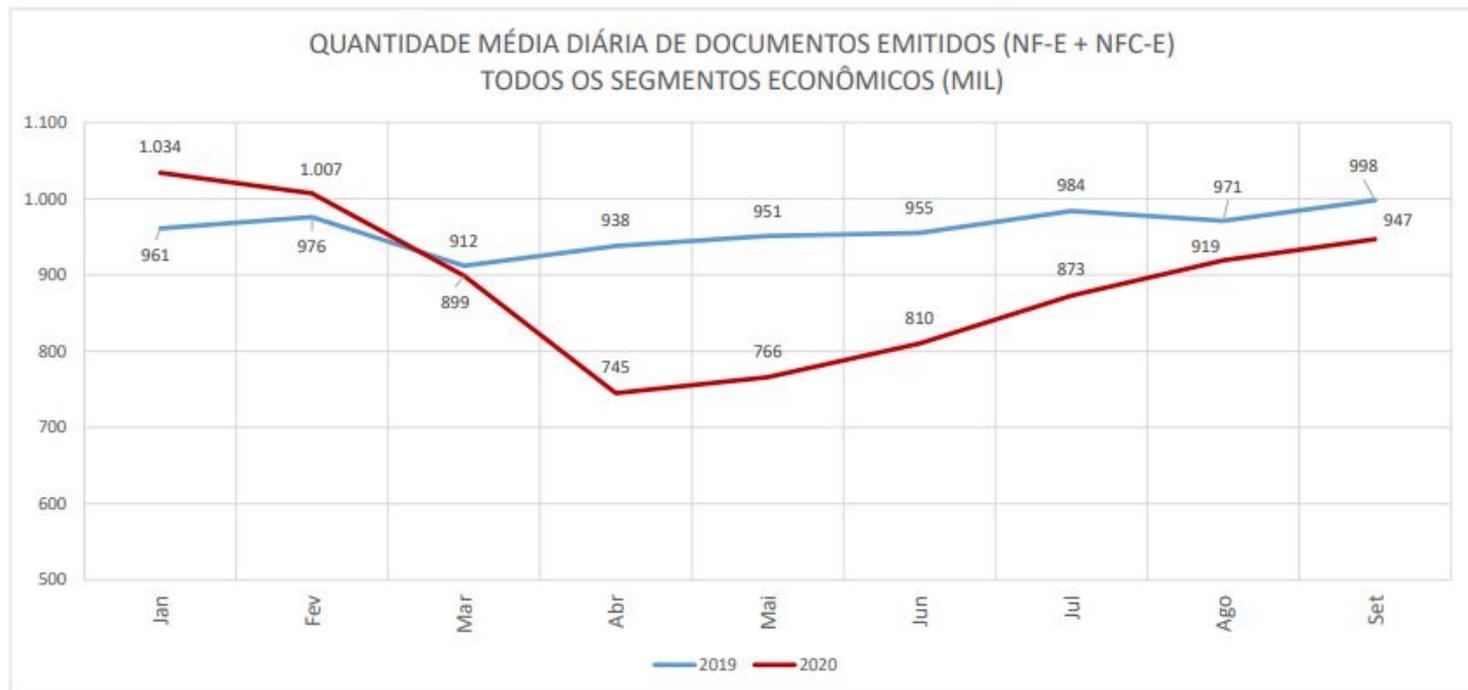


Volume de operações

O Gráfico 2 demonstra aumentos consecutivos na quantidade de operações realizadas nos últimos 5 meses. A quantidade de documentos fiscais emitidos chegou a aproximadamente 947 mil emissões/dia no mês de setembro.



Gráfico 2: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos (Em Mil Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Visão Setorial

Neste tópico faremos análise das empresas considerando o Setor a que pertence:

- Atacado
- Varejo
- Combustível
- Indústria de Transformação
- Indústria Extrativista.



CORONAVÍRUS

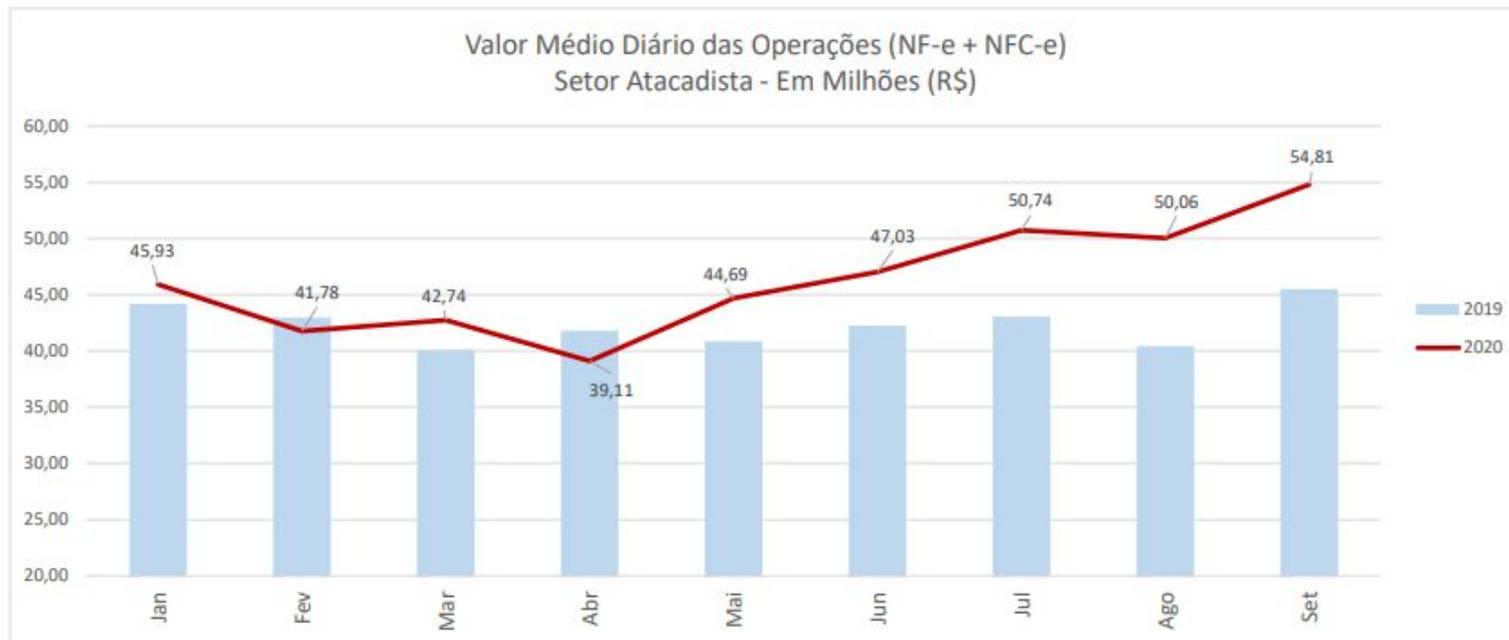
Boletim mensal da receita estadual



Analisando o Setor Atacadista (Gráfico 3), vemos que no mês de Setembro/2020 o segmento alcançou seu melhor resultado no ano de 2020, com uma média diária de operações na ordem de 54,8 Milhões de Reais, resultado 9,4% maior em relação ao mês imediatamente anterior. Desde o mês de Maio este segmento está com resultados superiores ao movimento registrado em idêntico período do ano anterior, considerando o volume médio de transações diárias (com valores corrigidos pelo IPCA



Gráfico 3: Valor Médio Diário das Operações – Setor Atacadista



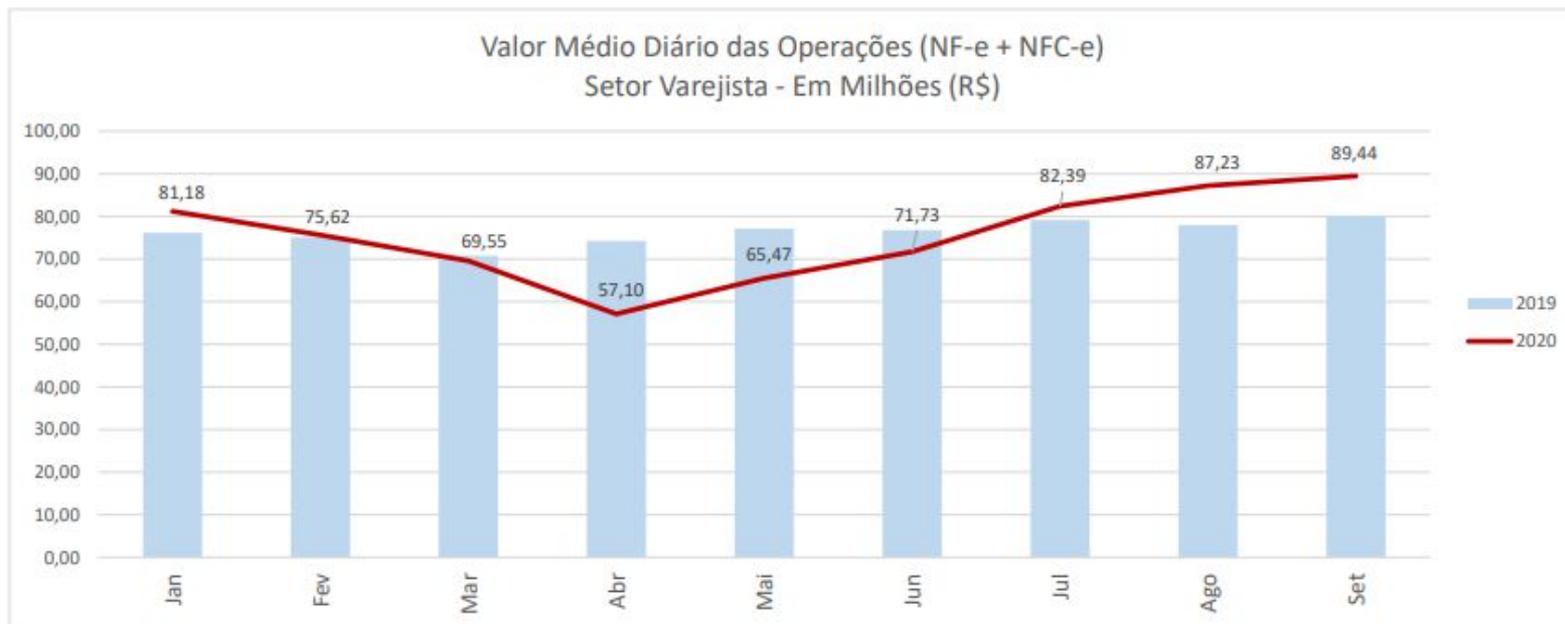
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



No Gráfico 4 temos o comportamento do Setor Varejista e percebe-se que nos meses compreendidos entre Março e Junho este Setor teve retração, com movimento econômico inferior ao do mesmo período do ano passado. A partir do mês de Julho o Varejo reverteu o cenário e obteve resultados superiores aos do ano de 2019. O segmento alcançou média de 89,44 Milhões de Reais em operações diárias no mês de Setembro, valor 2,5% maior que o mês de Agosto/2020 e 11,66% maior que o mesmo período do ano anterior (Setembro/2019, com valores corrigidos pelo IPCA).



Gráfico 4: Valor Médio Diário das Operações – Setor Varejista



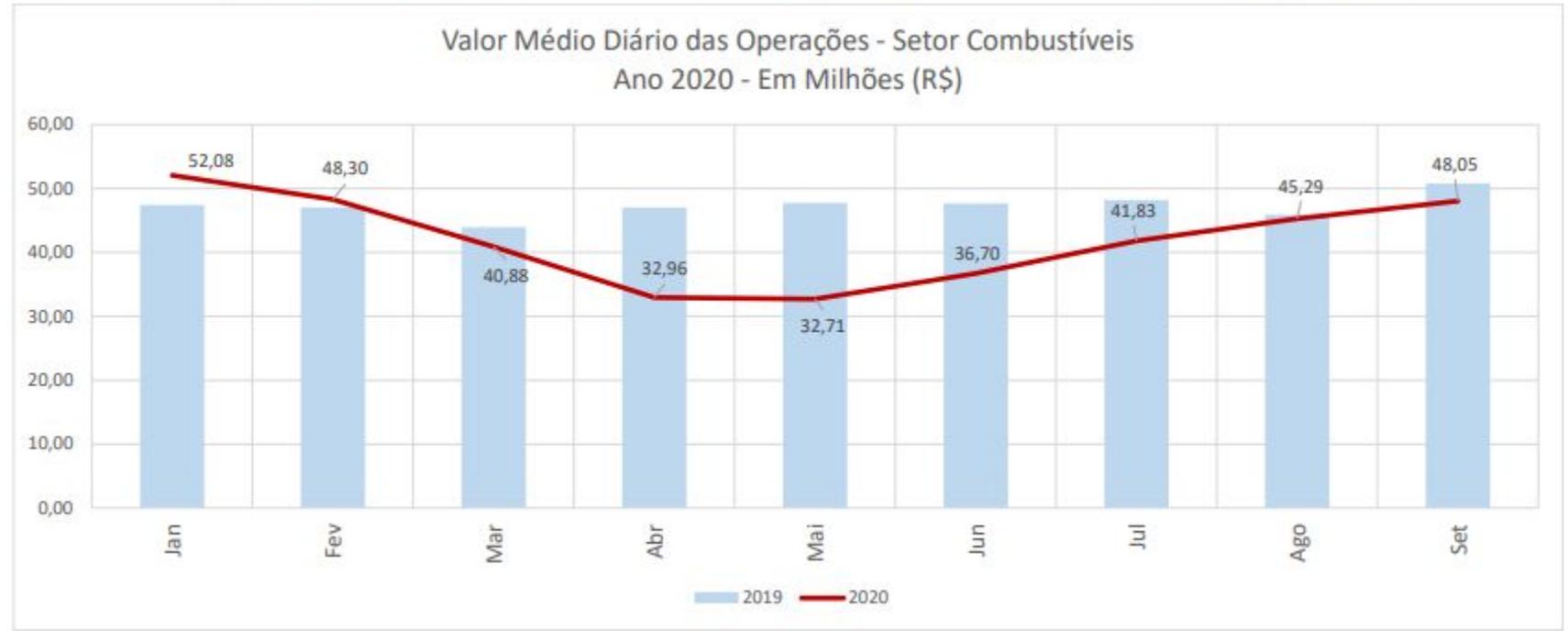
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



O Gráfico 5 demonstra o desempenho do Setor de Combustíveis (inclui Distribuição e Consumo Final). O Setor teve retração nos meses compreendidos entre Março e Maio. A partir de Junho apresentou sinais de recuperação que vem se sucedendo até Setembro. Neste último mês de análise teve movimentação diária na ordem de 48,05 Milhões de Reais.

Ainda assim, o segmento de distribuição e consumo final de combustíveis está há 7 meses consecutivos com movimento inferior ao do ano de 2019. É importante ressaltar que também pesa nesta análise a redução do preço médio dos combustíveis em relação a 2019.

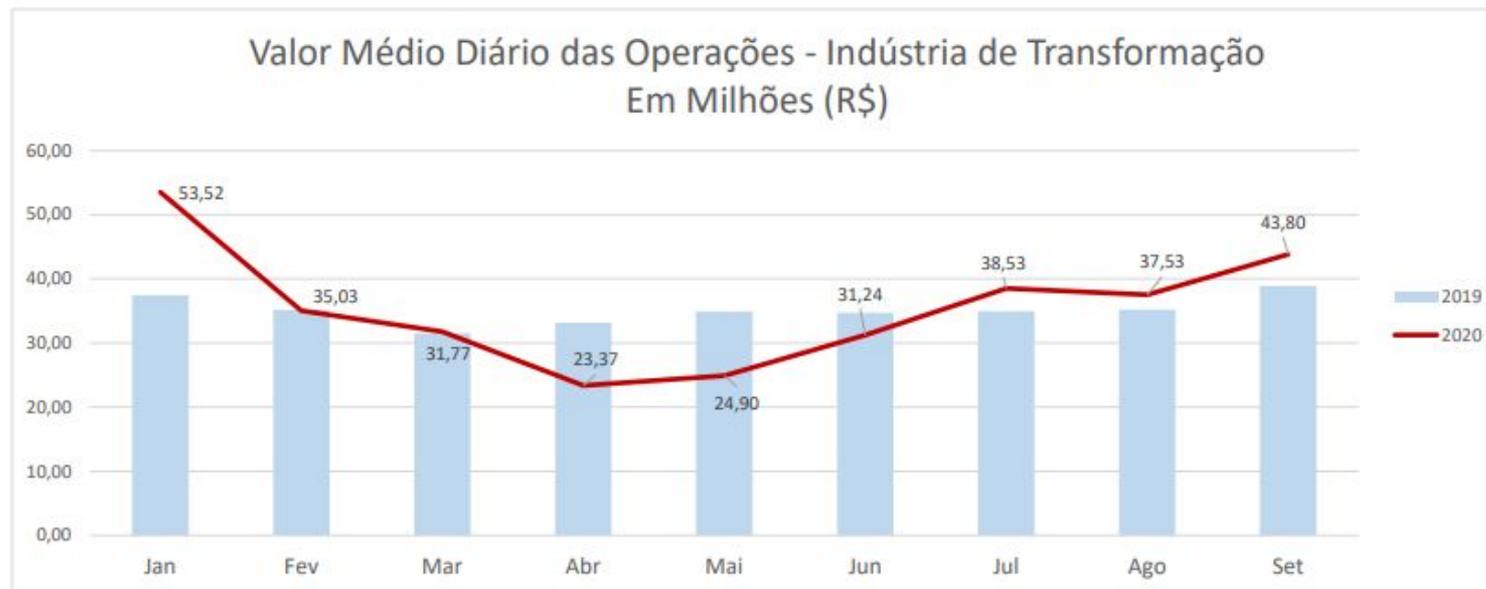
Gráfico 5: Valor Médio Diário das Operações – Setor de Combustíveis (Distribuição e Consumo Final)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Em relação à Indústria de Transformação, o Gráfico 6 demonstra retração a partir de Fevereiro, sendo que os meses de Abril e Maio apresentaram os índices mais baixos de movimentação econômica no Setor. A partir do mês de Junho houve melhora nos resultados, alcançando 43,80 Milhões de Reais em média de operações diárias no mês de Setembro/2020. Este resultado é 16,7% maior que o do mês de Agosto/2020 e pelo terceiro mês consecutivo, o segmento da indústria de transformação manteve-se acima do movimento econômico do ano de 2019 (valores corrigidos pelo IPCA).

**Gráfico 6: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria de Transformação**

Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

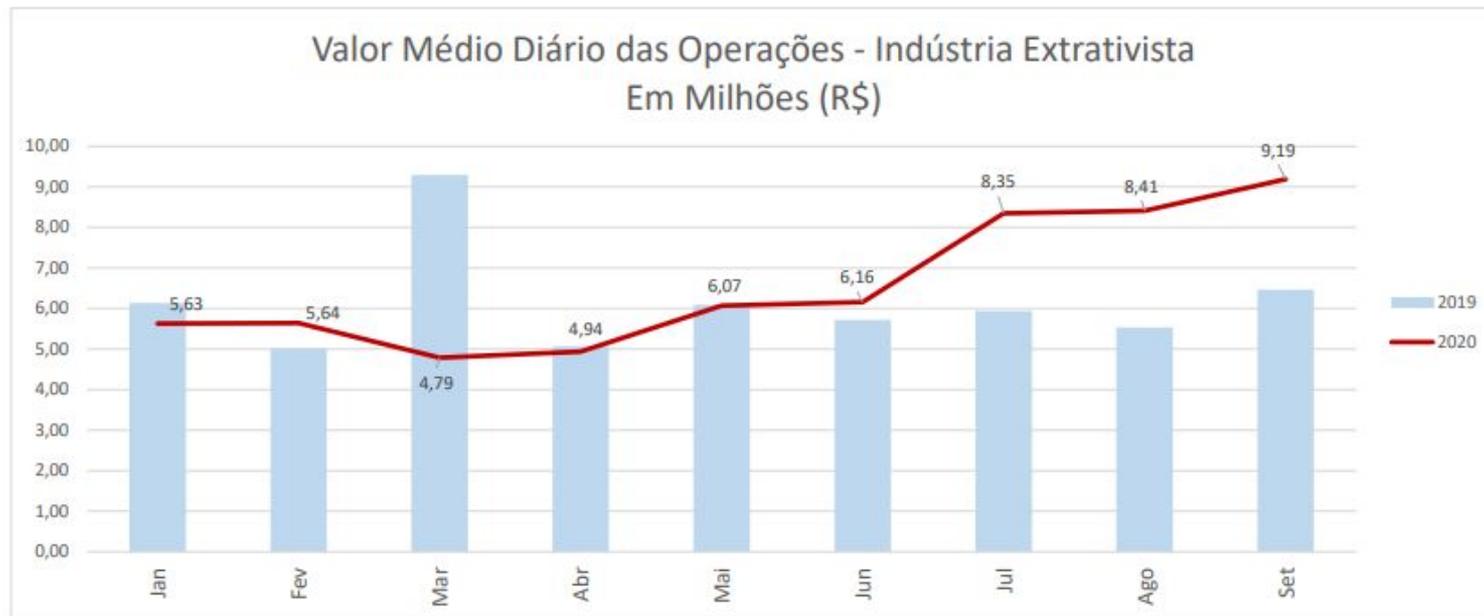
Boletim mensal da receita estadual



A Indústria Extrativista (Gráfico 7) registrou movimento econômico diário na ordem de 9,19 Milhões de Reais no último mês de análise, resultado 42% superior ao do mês de Setembro de 2019. Registre-se que este Setor teve forte recuperação nos últimos 3 meses, com resultados bem superiores ao registrado em mesmo período do ano anterior (valores atualizados pelo IPCA).



Gráfico 7: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria Extrativista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



O Gráfico 8 demonstra o comportamento do Varejo no RN em relação à quantidade de transações realizadas, ao retratar o comportamento mensal do principal documento fiscal do varejo – a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFCe - mod. 65). Em quantidade de operações de vendas, o Varejo teve forte queda em Abril e apresentou relativa estabilidade nos meses de Maio e Junho, com aumentos pontuais em períodos prévios a datas comemorativas como o dia das Mães (Maio) e dia dos Namorados (Junho). No mês de Setembro/2020 foram emitidas 25,2 milhões de NFC-e, resultado praticamente igual ao do mês imediatamente anterior



Gráfico 8: Quantidade de NFC-e emitidas por Mês – Varejo (Em Milhões de Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

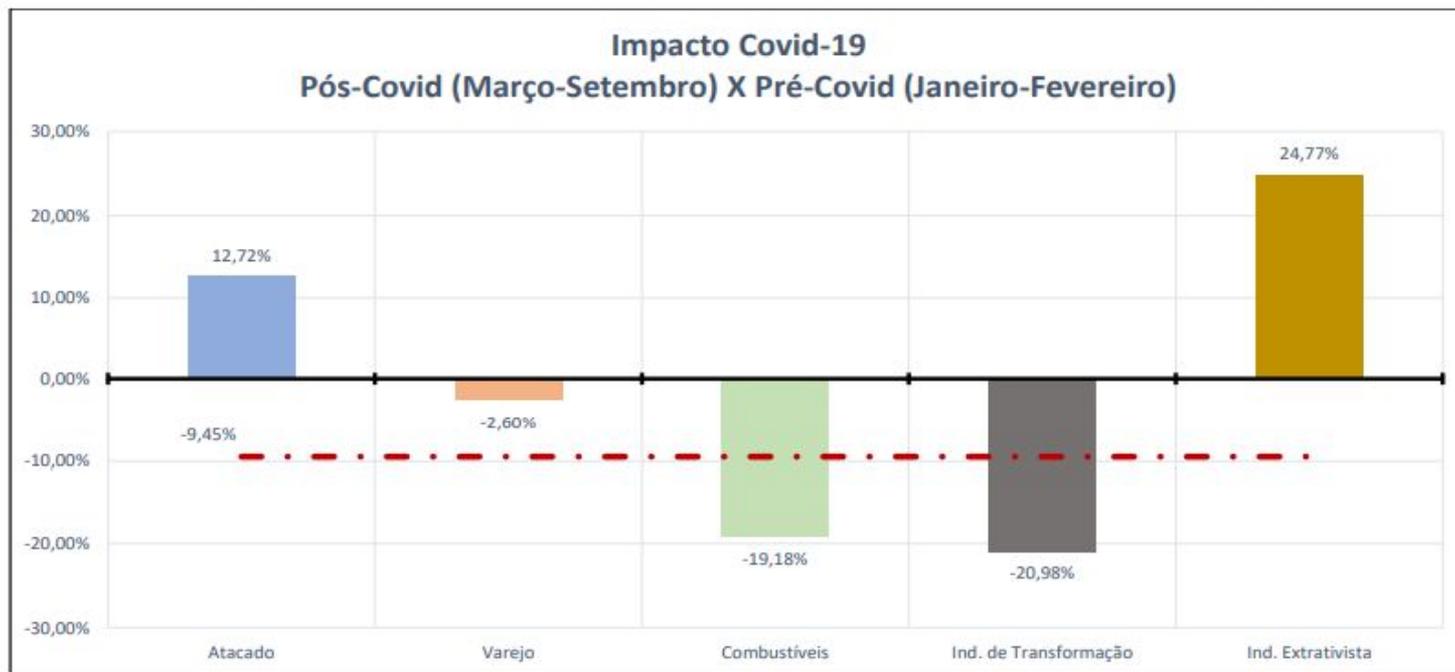


O Gráfico 9 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 setores selecionados, comparando a média acumulada no período Pós-Covid (Março a Setembro) com a média do período anterior ao Covid-19 (Janeiro e Fevereiro). Este gráfico deixa claro como cada segmento absorveu os impactos das medidas de restrição durante todo o período considerado. O Setor Extrativista recuperou suas perdas iniciais e possui ganho médio de faturamento na ordem de 24,77%. O Setor Atacadista também superou perdas pontuais do início da pandemia e possui ganho médio de 12,72%.

Os setores mais afetados ainda são a Indústria de Transformação e o Setor de Combustíveis, com perdas médias na ordem de 20,98% e 19,18%, respectivamente. A perda média de faturamento para todos os segmentos econômicos do Estado do Rio Grande do Norte é de 9,45% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção do Covid-19. As perdas médias de faturamento na economia do RN vem se recuperando lentamente desde o mês de Maio. A título de comparação, quando da emissão do Boletim de Atividade Econômica núm. 01 pela Secretaria de Tributação, este índice era negativo em 31,25%.



Gráfico 9: Comparação do Período Pós-Covid (Março a Setembro) em relação ao Período Pré-Covid (Janeiro e Fevereiro)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



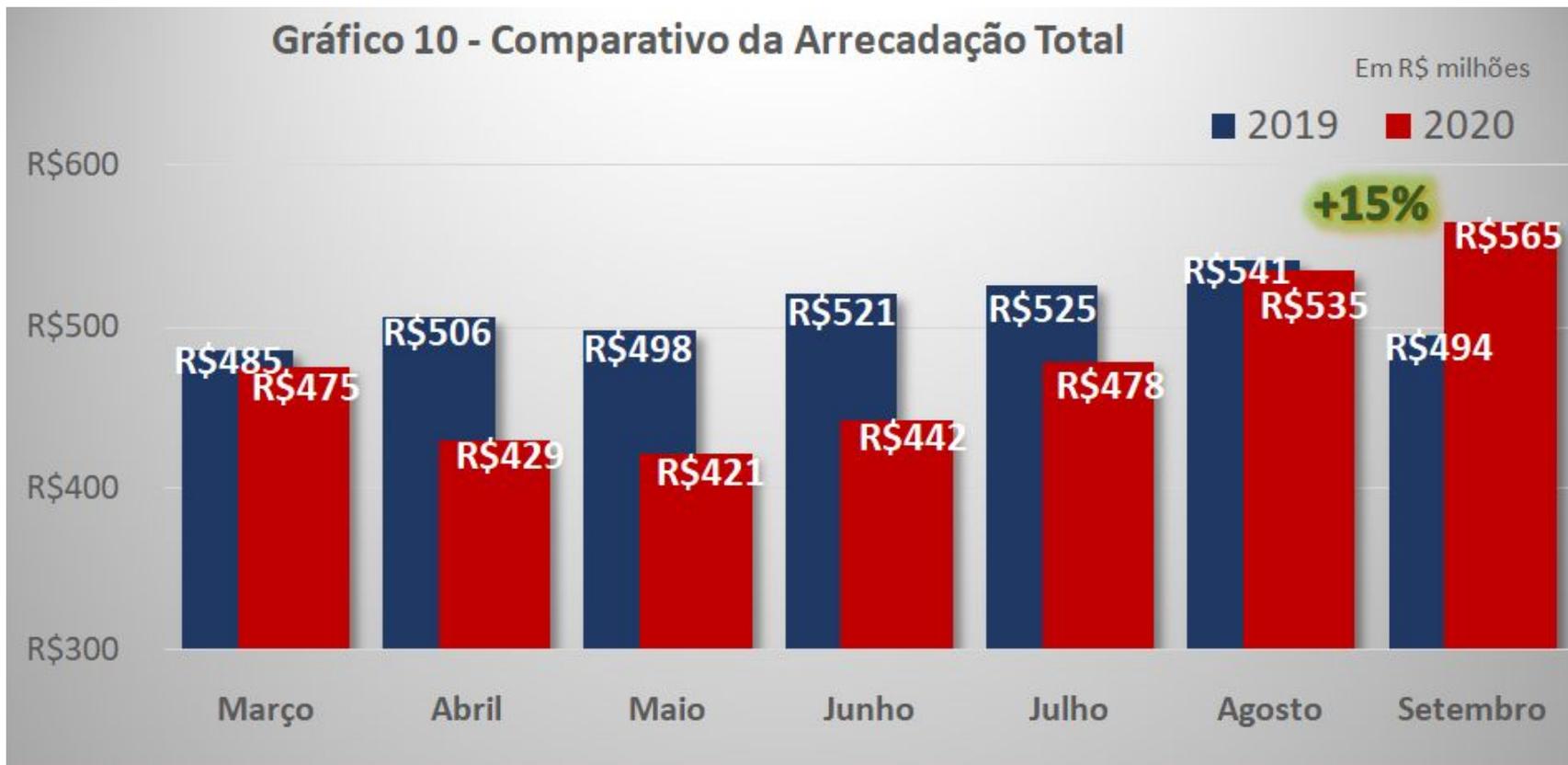
Arrecadação total tem aumento nominal de 15%

Analisando o gráfico 10, verifica-se o que o Rio Grande do Norte atingiu em setembro deste ano um recorde nominal na arrecadação total de impostos (ICMS, IPVA e ITCD). O montante foi de R\$ 565 milhões, o que representa um crescimento de 15% no comparativo com o mesmo mês de 2019, quando a arrecadação foi de R\$ 494 milhões – um acréscimo de R\$ 73,8 milhões.

Esse total arrecadado é também superior ao que foi recolhido em impostos em agosto, quando o somatório de receitas foi de R\$ 535 milhões. Um crescimento de 5,6% de um mês para outro. A alta está relacionada principalmente ao crescimento do recolhimento do ICMS.



Gráfico 10 - Comparativo da Arrecadação Total





CORONAVÍRUS

Boletim mensal da receita estadual

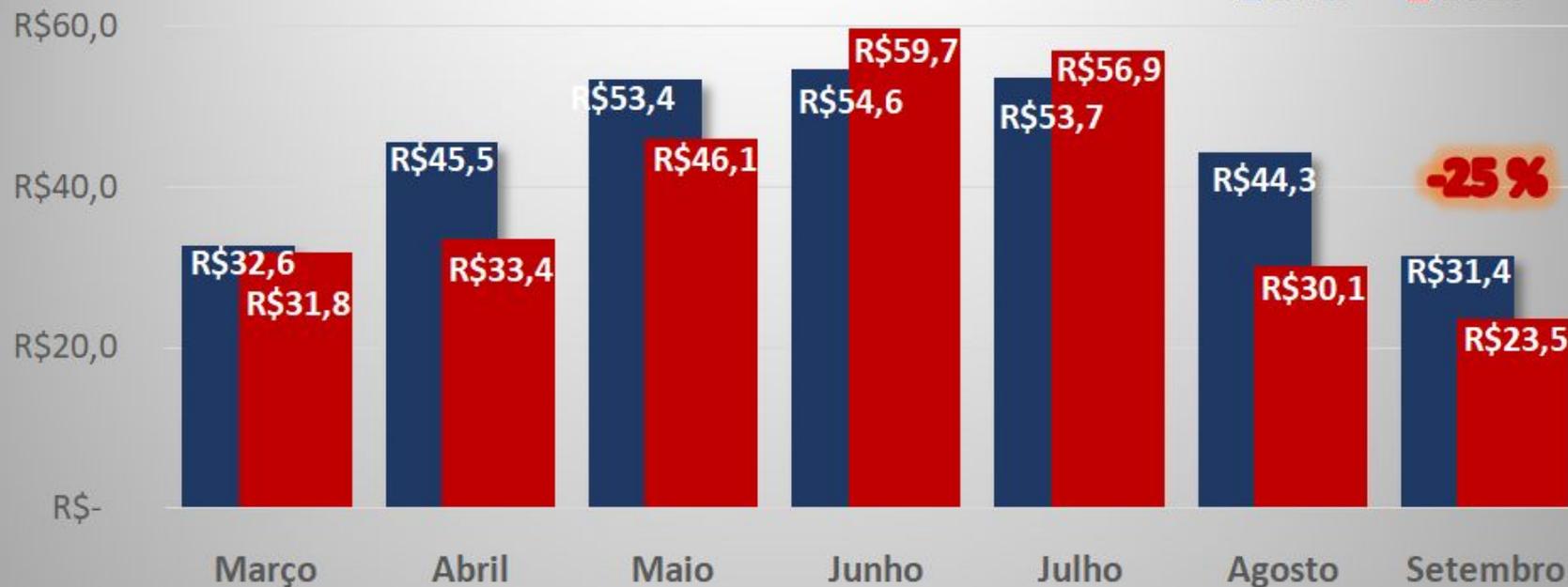


O Gráfico 11 apresenta o comportamento da arrecadação específica do IPVA. Este tributo sofreu uma variação nominal negativa de 25% em comparação com setembro do ano passado. No nono mês de 2020, o Estado recolheu R\$ 23,5 milhões desse imposto, enquanto no mês equivalente de 2019 o total foi de R\$ 31,4 milhões. A queda se explica em função da postergação dos prazos de pagamento devido ao contexto da pandemia. De agosto para setembro deste ano, também houve um recuo de 21,6%.



Gráfico 11 - Comparativo Arrecadação IPVA

Em R\$ milhões
■ 2019 ■ 2020





Arrecadação de ICMS apresenta crescimento de 17%

O Gráfico 12 mostra que a arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte atingiu o melhor patamar dos últimos sete meses em setembro, com um crescimento de 17% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram recolhidos R\$ 540 milhões frente aos R\$ 461 milhões arrecadados em setembro de 2019.

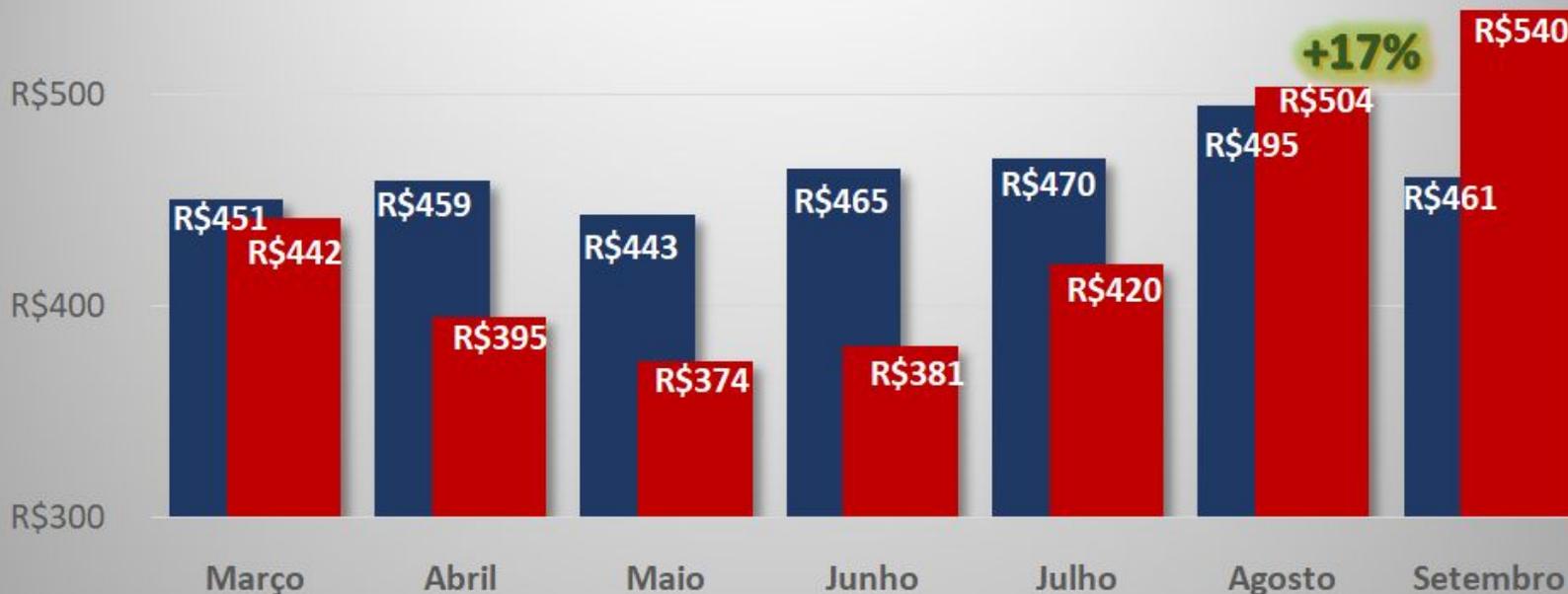
Comparando com o que foi arrecadado deste tributo, que é a principal fonte de receita própria do Estado, entre agosto e setembro de 2020, o resultado também é positivo. O aumento de recolhimento de ICMS no Rio Grande do Norte ficou em 7,2%, um incremento de R\$ 36,5 milhões.



Gráfico 12 - Comparativo Arrecadação ICMS

Em R\$ milhões

■ 2019 ■ 2020





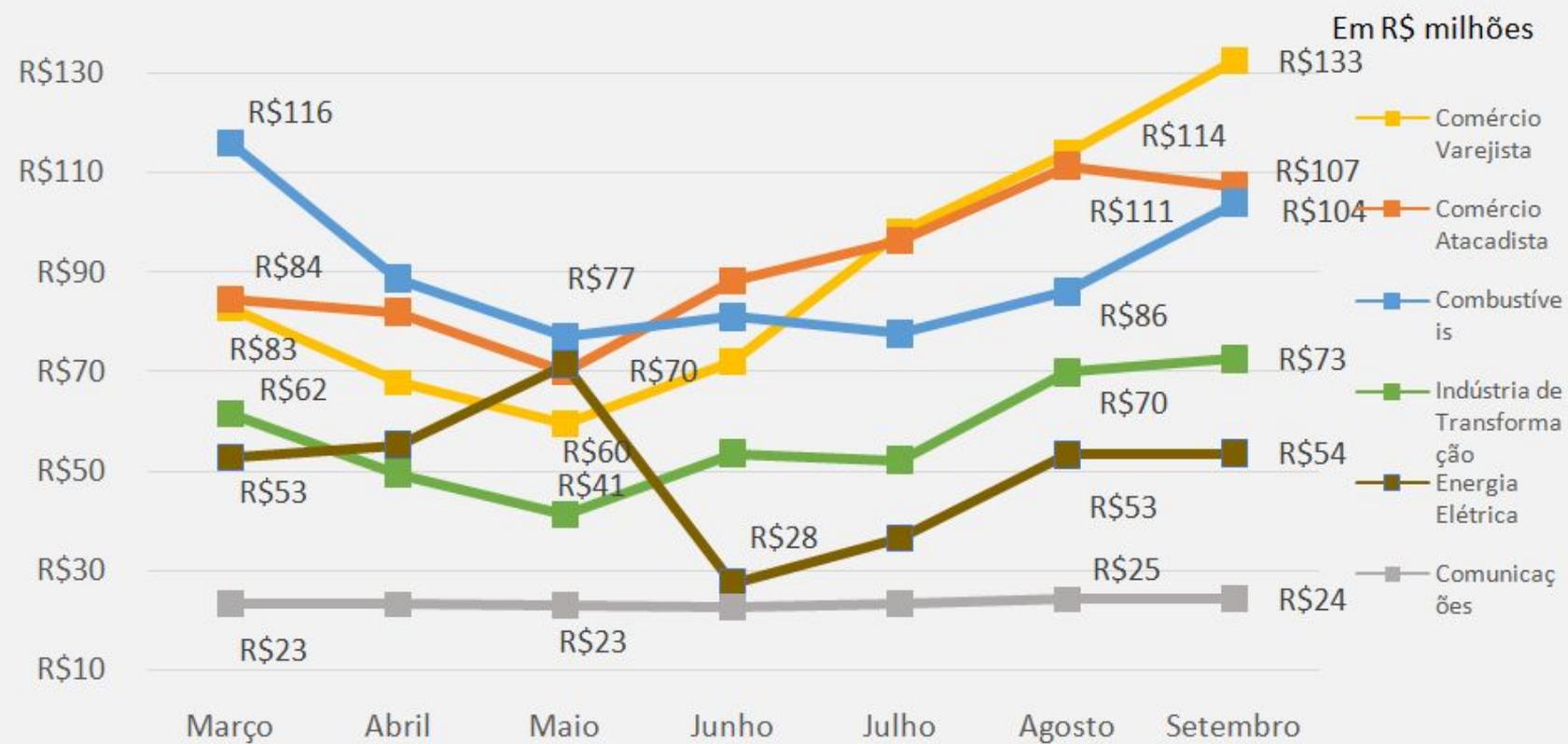
Recolhimento Setorial de ICMS

O gráfico a seguir avalia a participação dos principais segmentos econômicos nessa arrecadação total do ICMS no mês. São considerados os cinco principais setores com maior influência no recolhimento desse tributo no Rio Grande do Norte. As maiores contribuições para a alta na arrecadação do ICMS vieram do comércio varejista, cujo incremento de um mês para outro foi de R\$ 19 milhões – um aumento de 17% - como reflexo da retomada da economia potiguar.

O mesmo ocorreu com setor de combustíveis, que registrou uma alta de 20,7% e um acréscimo mensal de R\$ 16,6 milhões. A indústria de transformação teve uma leve alta 4,4% e uma contribuição de R\$ 26,4 milhões. Por outro lado, o setor atacadista registrou um decréscimo 3,4%. Enquanto os demais segmentos mantiveram-se praticamente estáveis.



Gráfico 13 - Comportamento da Arrecadação de ICMS por Setor em 2020





Notas técnicas

1. Valores de 2019 atualizados pelo IPCA, para fins de comparação com 2020.
2. Importante ressaltar que segmentos de alta circulação, como Supermercados, Drogarias e Postos de Combustíveis, mantêm funcionamento normal em todo o período, pois são considerados segmentos essenciais. Ao longo do período, outros segmentos econômicos tiveram liberação parcial para funcionamento, como aqueles ligados à construção civil.

Foram analisadas a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) e informações do cadastro de contribuintes do Rio Grande do Norte.



Notas técnicas

3. Para este Boletim, selecionamos estes 5 Setores mais representativos para nossa análise econômica: Atacado, Varejo (exceto Combustíveis), Combustíveis (Distribuidoras e Postos de Combustíveis), Indústria de Transformação e Indústria Extrativista.
4. O Valor das Operações considera as operações de saídas de mercadorias.
5. A base de dados é dinâmica, podendo sofrer alterações pontuais entre a data da extração dos dados e das respectivas publicações



Expediente

Maria de Fátima Bezerra - **Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros - **Vice-Governador**

Carlos Eduardo Xavier - **Secretário Estadual de Tributação**

Álvaro Luiz Bezerra - **Secretário Adjunto de Tributação**

Cristiana Lima de Carvalho - **Chefe de Gabinete**



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

APOIO TÉCNICO SET-RN:

UCP - Unidade de Coordenação de Projetos

COFIS - Coordenadoria de Fiscalização

CODIN - Coordenadoria de Informática

CACE - Coordenadoria de Arrecadação,
Controle e Estatística

COFIC - Coordenadoria de Integração
Fisco-Contribuinte

ASSIMP - Assessoria de Imprensa



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO DO RN

www.set.rn.gov.br

Instagram @set_rn

Twitter @STributacao